



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS
Campus Universitário — Trindade
CEP 88.040-900 — Florianópolis — Santa Catarina
FONE (048) 3721-9286 — FAX: (048) 3721-9751

PLANO DE ENSINO – 2020/2		
Código	Disciplina	Horas/Aula
GCN 7202	Geografia Rural – PCC: 18 h/a (Turma 02331)	Teóricas: 54 h/a Práticas: 36 h/a

OBJETIVO: Possibilitar a compreensão da produção / organização do espaço rural, destacando a importância da agricultura, transformações e contradições no processo de desenvolvimento econômico no Mundo e no Brasil.

EMENTA: Agricultura e espaço rural: abordagem teórica e factual, significado, dinâmica e processos que envolvem o rural no Mundo e no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Mundo rural e Geografia: seu significado no tempo presente

- 1.1. A Geografia Rural no contexto da ciência geográfica
- 1.2. Rural e urbano: interações e definições

2. A agricultura e sua evolução no mundo

- 2.1 Agricultura: origem e diferenciação geográfica dos sistemas agrários
- 2.2 As revoluções agrícolas dos tempos modernos
- 2.3 O modelo euro-americano de modernização e sua difusão

3. A formação do espaço agrário no Brasil

- 3.1. O latifúndio: herança do sistema colonial
- 3.2. A formação da pequena propriedade

4. Estado e modernização da agricultura: as implicações sócio espaciais no Brasil

- 4.1. Políticas públicas e dinâmica da modernização agrícola
- 4.2. Padrão agrícola tecnológico: implicações sócio-econômicas e ambientais
- 4.3..Movimentos sociais, retomada da luta pela terra e Reforma Agrária

5. As múltiplas dimensões do rural: permanências e mudanças pós 1990:

- 5.1. O agronegócio e a questão da modernidade
- 5.2. Mundo rural: permanências e mudanças

METODOLOGIA

Em conformidade com as medidas de prevenção, controle e contenção de riscos na UFSC que limitam as atividades presenciais e em atendimento à Resolução Normativa 140/2020/CUn, o ensino de Geografia Rural no semestre 2020-2 será ofertado na modalidade **REMOTA** a partir do dia 04 de fevereiro de 2021 até a finalização do cronograma, no dia 20 de maio de 2021.

A adequação das atividades didático-pedagógicas da disciplina se dará com a realização de dois grupos de atividades não presenciais: as síncronas e as assíncronas.

As atividades SÍNCRONAS serão desenvolvidas em transmissão “ao vivo” com o uso da plataforma Moodle e com o apoio eventual de outras plataformas e ferramentas digitais. Seu horário será sempre às quintas-feiras letivas, das 8:20h às 10h, e compreenderão 50% da carga letiva da disciplina.

As atividades ASSÍNCRONAS compreenderão os 50% restantes da carga letiva e irão incluir diversas atividades, tais como leitura e fichamento de textos, assistência de vídeos acadêmicos, científicos e documentários, visitas virtuais a órgãos governamentais, instituições e empresas e o acesso a páginas ou plataformas de visualização e edição de mapas e imagens de satélite.

O **controle de frequência** será feito mediante o registro da assiduidade dos estudantes nas atividades síncronas e assíncronas.

O desenvolvimento das atividades contará com a mediação e o suporte do **monitor** da disciplina.

TÉCNICAS UTILIZADAS

O conteúdo da disciplina será ministrado tendo por base as seguintes técnicas de ensino: aulas expositivas, com projeção de apresentações, mapas, textos etc. abertas à participação em tempo real dos estudantes; leituras programadas; assistência de palestras e filmes pela internet; *chats* ou grupos de discussão virtuais; aplicação de exercícios orientados. Os estudantes irão produzir, ainda, mapas ilustrativos da realidade da agropecuária brasileira e do acesso à terra, a partir de bases do IBGE, INCRA ou outras instituições.

ATIVIDADES EXTRA-CLASSE

- Não haverá a realização de atividades de campo ou laboratório.

AVALIAÇÃO

- 1- **Perguntas dirigidas:** prevê-se a aplicação de perguntas dirigidas ao longo da disciplina, de forma a aferir o aprendizado dos conteúdos desenvolvidos. No seu conjunto, constituirão 50% da nota final.
- 2- **Trabalho final:** prevê-se a entrega de um trabalho final, em grupo, sobre alguns elementos selecionados da transição para o capitalismo agrário em várias regiões do Brasil, considerando a diversidade dos processos existentes na nossa formação social e territorial. Esse trabalho terá o peso de 50% da nota final.

CRONOGRAMA

Fevereiro:

- ✓ O início das atividades será no dia 04 de fevereiro.
- ✓ Atividades síncronas
 - dia 11: a formação do espaço rural
 - dias 18 e 25: delimitação do espaço rural: aspectos conceituais e metodológicos
- ✓ Atividades assíncronas – vídeos e exercícios

Março:

- ✓ Atividades síncronas
 - dia 4: delimitação do espaço rural: aspectos conceituais e metodológicos
 - dia 11: o espaço rural na transição para o capitalismo
 - dias 18 e 25: o desenvolvimento do capitalismo no campo
- ✓ Atividades assíncronas – vídeos, exercícios e avaliação individual

Abril:

- ✓ Atividades síncronas
 - dias 1 e 8: o desenvolvimento do capitalismo no campo
 - dias 15, 22 e 29: o espaço rural brasileiro
- ✓ Atividades assíncronas – exercícios PCC e avaliação individual

Maió:

- ✓ Atividades síncronas
 - dia 6: o espaço rural brasileiro
 - dia 13: entrega dos trabalhos finais
 - Encerramento da disciplina: dia 20 de maio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (materiais disponíveis em versão digital)

1. LUI, Gabriel Henrique; MOLINA, Silvia Maria Guerra. Ocupação humana e transformação das paisagens na Amazônia brasileira. **Amazônica-Revista de antropologia**, v. 1, n. 1, 2016. Disponível em < <http://periodicos.ufpa.br/index.php/amazonica/article/view/156>>. Acesso em 12.08.2020.
2. DE ANDRADE, Manuel Correia. Geografia rural: questões teórico-metodológicas e técnicas. Uberlândia, **Campo-Território: Revista de Geografia Agrária**, v. 5, n. 9, 2010. Disponível em <http://www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/download/11992/6996>. Acesso em 12.08.2020.
3. LENZ, Maria Heloisa. A evolução do conceito de renda da terra no pensamento econômico: Ricardo, Malthus, Adam Smith e Marx. **Anais do XIII Encontro Nacional de Economia Política**. João Pessoa, 2008. 1 CD-ROM. Disponível em < <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/30332/000681594.pdf?sequence=1>>. Acesso em 12.08.2020.
4. MAZOYER, Marcel. As condições de desenvolvimento da Primeira Revolução Agrícola. In: **História das agriculturas no mundo**. Tradução: Cláudia F. Falluh Balduino Ferreira. São

- Paulo, UNESP, 2010, p. 373 - 396. Disponível em < http://www.outorga.com.br/pdf/Livro%2041%20-%20Historia_das_agriculturas_no%20mundo_Mazoyer_e_Roudart.pdf >. Acesso em 12.08.2020.
5. MAZOYER, Marcel. A mecanização do cultivo com tração animal e a revolução dos transportes. In: **História das agriculturas no mundo**. Tradução: Cláudia F. Falluh Balduino Ferreira. São Paulo, UNESP, 2010, p. 373 - 396. Disponível em < http://www.outorga.com.br/pdf/Livro%2041%20-%20Historia_das_agriculturas_no%20mundo_Mazoyer_e_Roudart.pdf >. Acesso em 12.08.2020.
6. MARX, Karl. A teoria moderna da colonização. In: **O Capital**. Livro primeiro, tomo 2. Col. “Os Economistas”. São Paulo, Ed. Victor Civita, p. 383-392. Disponível em https://ufscbr-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/clecio_silva_ufsc_br/Ed8NMz0Kbh1IsuInGqkU9AwBgj3WpahiOK937tz8MEDi5A?e=8g0xvt. Acesso em 13.08.2020.
7. MONBEIG, Pierre. Os Pioneiros. In: **Pioneiros e Fazendeiros de São Paulo**. Trad. de Ary França e Raul de Andrade e Silva. São Paulo, Hucitec, p. 139-155, 1984. Disponível em https://ufscbr-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/clecio_silva_ufsc_br/EQkhLCvR1R1Jj4R0NiOb2MB-oG9xbfZKF-tQ0axgh2D8Q?e=wYYs0d. Acesso em 13.08.2020.
8. BRANDT, Marlon; SILVA, Naiara. A coleta de erva-mate pela população cabocla do Vale do Rio do Peixe e Oeste de Santa Catarina: apropriação privada da terra e rupturas (décadas de 1900 a 1940). In: **Sociedade e Natureza**. Uberlândia, 26(3), p. 459-469, set-dez 2014. Disponível em < https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1982-45132014000300459&script=sci_arttext >. Acesso em 13.10.2020.
9. PIRES, MURILO. O termo modernização conservadora: sua origem e utilização no Brasil. In: **Revista Econômica do Nordeste**. Documentos técnicos científicos, Vol. 40, n. 3, p. 411-424, jul-set 2009. Disponível em < <https://ren.emnuvens.com.br/ren/article/view/367> >. Acesso em 13.08.2020.
10. FREDERICO, Samuel. Modernização da Agricultura e Uso do Território: a dialética entre o novo e o velho, o interno e o externo, o mercado e o Estado em áreas de cerrado. In: **GEOSP – Espaço e Tempo**. São Paulo, número especial, n. 34, pp. 46-61, 2013. Disponível em < <https://www.revistas.usp.br/geosp/article/view/74934> >. Acesso em 13.08.2020.
11. LEITE, Sérgio, HEREDIA, Beatriz, MEDEIROS, Leonilde...[et al.] **Impactos dos assentamentos: um estudo sobre o meio rural brasileiro**. Brasília, Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura - IICA, Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural - NEAD; São Paulo: Unesp, 2004. Disponível em < https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=HNRSDf5ue8C&oi=fnd&pg=PT24&dq=Impactos+dos+assentamentos:+um+estudo+sobre+o+meio+rural+brasileiro&ots=mjlnQ235dh&sig=ZsGcSmlBqLqJY0zEnvMgwIpi7kA >. Acesso em 13.08.2020.
12. ELIAS, Denise. O meio técnico-científico informacional e a reorganização do espaço agrário nacional. In: MARAFON, Glauco José; RUA, João; RIBEIRO, Miguel Angelo. **Abordagens teórico-metodológicas em geografia agrária**. Rio de Janeiro, Ed. da UERJ, p. 49-66, 2007.

Disponível em < https://ufscbr-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/clecio_silva_ufsc_br/ET0MGZLlwjxMiyWG9ms3JRIB2ksmUW24hnH7dKZGchHakQ?e=mYyHhP>. Acesso em 13.08.2020.

13. PLEIN, Clério; SCNEIDER, Sérgio. Agricultura familiar e mercantilização. In: CASTILHO, Maria Lucy; RAMOS, José Murici. **Agronegócio e desenvolvimento sustentável**. Francisco Beltrão (PR), Calgan, ed. Gráfica, 2009. Disponível em < https://ufscbr-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/clecio_silva_ufsc_br/ESbl27CyveFHpBT8VButlxIB4lJgEJh9tU2nC-OcvJAshw?e=EIGVSD>. Acesso em 13.08.2020.
14. GELBCKE, Daniele; SILVA, Clécio Azevedo da. A valorização da paisagem no turismo rural. In: **Anais do IV Congresso Internacional sobre Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável**. Joinville, 2004. v. CD-rom. Disponível em < https://ufscbr-my.sharepoint.com/:b:/g/personal/clecio_silva_ufsc_br/EeXH9ac4EuFOtcccRy_vmJMBQvtw_kfKg_qKLVIMEEILIHQ?e=x3soxh>. Acesso em 13.08.2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (versão digital)

15. FERREIRA, Lenize Rodrigues. Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural. **Boletim Gaúcho de Geografia**, v. 32, n. 1, 2007. Disponível em < <https://www.seer.ufrgs.br/bgg/article/viewFile/37454/24205> >. Acessado em 17.08.2020.
16. MARQUES, Marta Inez Medeiros. O conceito de espaço rural em questão. In: **Terra Livre**, São Paulo, n. 18-19, p.95-112, Jul./Dez.2002. Disponível em < <http://www.agb.org.br/publicacoes/index.php/terralivre/article/view/160>>. Acessado em 17.08.2020.
17. KAUTSKY, KARL A agricultura moderna. In: **A questão agrária**. Trad. de Otto Erich Walter Maas. São Paulo, Nova Cultural, 1986. Disponível em < <http://www.sidalc.net/cgi-bin/wxis.exe/?IsisScript=BIBA.xis&method=post&formato=2&cantidad=1&expresion=mf n=011690>>. Acessado em 17.08.2020.

E-mails para contato:

Professor Clécio: clecio.silva@ufsc.br

Monitor Felipe Terra: felipeterrageo@hotmail.com